

FESTIVAIS DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DO BRASIL:

Mapeamento inicial e implicações culturais

Palavras-chave: Cinema universitário, Festivais de cinema, Mapeamento cultural, Formação audiovisual, Descentralização cultural.

Leonilia G. B. de Souza; IISCA - UFCA; Juazeiro do Norte, Ceará e Brasil; E-mail: leonilia.bandeira@ufca.edu.br. ORCID: [0009-0000-2414-3776](https://orcid.org/0009-0000-2414-3776)

Deborah M. Santos; IISCA - UFCA; Juazeiro do Norte, Ceará e Brasil; E-mail: deborah.santos@ufca.edu.br. ORCID: [0000-0001-5143-2434](https://orcid.org/0000-0001-5143-2434)

Jayr Alencar Pereira; IISCA - UFCA; Juazeiro do Norte, Ceará e Brasil; E-mail: jayr.pereira@ufca.edu.br. ORCID: [0000-0001-5478-438X](https://orcid.org/0000-0001-5478-438X)

Alexander C. Carneiro; IISCA - UFCA; Juazeiro do Norte, Ceará e Brasil; E-mail: alexander.carneiro@ufca.edu.br. ORCID: [0000-0003-1470-7595](https://orcid.org/0000-0003-1470-7595)

Tássio José da S. Costa; IISCA - UFCA; Juazeiro do Norte, Ceará e Brasil; E-mail: tassio.costa@ufca.edu.br. ORCID: [0009-0002-5212-6046](https://orcid.org/0009-0002-5212-6046)

1. Introdução

A produção audiovisual brasileira se estrutura em diferentes circuitos de exibição, como os complexos de cinema comercial, as mostras e festivais tradicionais e, em menor escala, os festivais universitários. Enquanto o circuito comercial prioriza a exibição paga de filmes em salas convencionais, voltada ao grande público, as mostras e festivais tradicionais funcionam como eventos curatoriais — muitas vezes competitivos — que reúnem produções nacionais e internacionais com objetivos artísticos, culturais ou mercadológicos (SIMIS, 2016). Esses dois segmentos já contam com mapeamentos consolidados, como o *Mapa dos Complexos Cinematográficos* da ANCINE (2022) e a lista de festivais disponível na enciclopédia colaborativa Wikipédia (WIKIPÉDIA, 2023), além de levantamentos especializados como o de Corrêa (2024).

Em contraste, os festivais universitários de cinema permanecem pouco documentados. Voltados especificamente à exibição de obras realizadas por estudantes

de graduação ou pós-graduação, vinculados a cursos de cinema, audiovisual ou áreas afins, esses eventos exercem um papel formativo e experimental. Mais do que buscar a consagração de obras comerciais, oferecem espaços para testar linguagens, receber crítica especializada e construir redes de colaboração entre jovens realizadores (LIU et al., 2023).

Apesar de sua relevância para a iniciação artística e profissional, não foi encontrado, até o momento, um levantamento sistemático desses festivais no Brasil. Essa lacuna dificulta a compreensão do papel das universidades na formação de cineastas e na descentralização da produção audiovisual (LANGIE; RODRIGUES, 2017; IKEDA, 2019).

Este artigo apresenta resultados parciais de uma investigação de natureza quantitativa baseada em fontes abertas, que teve como objetivo mapear os festivais universitários de cinema ativos no país. A metodologia incluiu: (1) levantamento documental em bancos de dados culturais, sites institucionais e coletivos estudantis; e (2) elaboração de uma lista nacional desses eventos.

Ao propor o primeiro mapeamento com foco exclusivo nesse segmento, este estudo busca contribuir para o debate sobre democratização e descentralização do audiovisual, oferecendo subsídios para políticas públicas que ampliem o acesso à formação, produção e exibição em todo o território brasileiro.

2. Marco teórico: O papel dos festivais universitários

A compreensão do fenômeno dos festivais universitários de cinema exige distinguir três categorias interligadas, mas com funções distintas no circuito audiovisual brasileiro: mostras de cinema, festivais tradicionais e festivais universitários.

As mostras de cinema são eventos de caráter não competitivo, voltados à exibição de filmes agrupados por temas, regiões ou gêneros, muitas vezes com fins educativos ou curatoriais (ALENCAR, 1978). Já os festivais de cinema são eventos periódicos, com curadoria, programação competitiva e prêmios, cumprindo funções tanto de difusão cultural quanto de legitimação simbólica e industrial (SIMIS, 2016). Esses circuitos já contam com mapeamentos e bases consolidadas, como o Mapa dos Complexos Cinematográficos e o repositório de festivais de cinema no Brasil, com destaque para eventos como a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e o Festival de Brasília (ANCINE, 2022; WIKIPÉDIA, 2024; CORRÊA, 2024).

Em contraste, os festivais universitários de cinema destinam-se exclusivamente à exibição de obras realizadas por estudantes de graduação ou pós-graduação, geralmente vinculados a universidades, centros acadêmicos ou coletivos estudantis. Mais do que apenas de exibição, esses festivais atuam como espaços formativos e experimentais, nos quais os estudantes podem testar linguagens, receber crítica especializada e construir redes de colaboração (LIU et al., 2023). Diferentemente dos festivais tradicionais, cujo foco é a circulação de obras finalizadas e a inserção no mercado, os festivais universitários funcionam como “laboratórios públicos”, impulsionando carreiras em fase inicial e valorizando a produção independente e autoral.

Segundo IKEDA (2019), os estudos sobre festivais de cinema vêm ganhando espaço na academia, especialmente no que diz respeito ao papel desses eventos na mediação entre produção, curadoria e recepção. Contudo, a maior parte da literatura se concentra em festivais de grande porte e perfil internacional, dedicando menos atenção a eventos de pequeno porte e perfil formativo, como os universitários. No contexto brasileiro, pesquisas como a de LANGIE e RODRIGUES (2017) demonstram que o ambiente universitário é estratégico para a construção de repertórios culturais entre jovens cineastas e para o surgimento de formas autorais mais livres.

Assim, embora existam iniciativas consolidadas de mapeamento dos complexos cinematográficos no Brasil (ANCINE, 2022) e listas de festivais tradicionais disponíveis em repositórios abertos (WIKIPÉDIA, 2024; CORRÊA, 2024), ainda há uma invisibilidade estrutural em relação aos festivais universitários. Essa lacuna reforça a necessidade de investigações sistemáticas que revelem padrões geográficos e institucionais de sua realização, contribuindo para políticas públicas de descentralização cultural.

3. Metodologia

A pesquisa adota a análise documental como método, com foco na identificação, avaliação e sistematização de informações sobre festivais de cinema universitário no Brasil. O estudo foi conduzido entre junho e julho de 2025, a partir de fontes abertas e documentos institucionais. A análise foi estruturada em duas etapas complementares:

1a. Análise preliminar

- **Contexto:** foram examinados os ambientes institucionais e culturais em que os festivais surgem, considerando região, estados e redes estudantis de audiovisual.

- **Autores e interesses:** identificaram-se as instituições promotoras (universidades públicas, privadas e coletivos independentes), destacando seus papéis e motivações na organização dos eventos.
- **Autenticidade e confiabilidade:** foram avaliadas a legitimidade e a atualidade das informações, com base em sites oficiais de universidades, coletivos culturais, bases governamentais (ANCINE, Mapas Culturais, Cultura Viva) e documentos institucionais de referência.
- **Natureza dos documentos:** priorizaram-se fontes primárias, como editais, regulamentos e registros institucionais, além de materiais de divulgação de caráter oficial.
- **Conceitos-chave:** “festival universitário de cinema”, “audiovisual universitário”, “cinema universitário”.

2a. Análise propriamente dita

- Após a triagem inicial, realizou-se a extração das informações mais relevantes: nome do festival, localização, instituição organizadora e fonte documental.
- Os dados foram organizados em uma lista sistematizada, de abrangência nacional, permitindo identificar padrões na distribuição geográfica e vínculos institucionais.
- A interpretação seguiu os referenciais teóricos sobre circuitos de exibição audiovisual e democratização cultural, relacionando os festivais universitários à políticas públicas e à descentralização da produção no Brasil.

Essa abordagem documental possibilitou a construção de um quadro sistematizado e crítico sobre os festivais universitários de cinema, fornecendo subsídios empíricos e teóricos para o debate sobre políticas públicas culturais e educacionais.

3. Resultados

O mapeamento identificou 20 festivais universitários de cinema ativos no Brasil, distribuídos em 15 estados e em todas as cinco regiões do país. A Tabela 1 sistematiza esses eventos, destacando suas localizações, instituições vinculadas e fontes de referência.

Nome do Festival (Referência ABNT)	Localização	Instituição Organizadora
------------------------------------	-------------	--------------------------

MUCA - Mostra Universitária de Cinema e Audiovisual (ANHEMBI MORUMBI, s.d.)	São Paulo/SP	Universidade Anhembi Morumbi
Festival Beta (ESPM, s.d.)	Rio de Janeiro/RJ	ESPM
1ª Mostra de Cinema Estudantil (FESTIVAL DE GRAMADO, s.d.)	Gramado/RS	Festival de Cinema de Gramado
METRÔ - Festival do Cinema Universitário Brasileiro (FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA, s.d.)	Curitiba/PR	Fundação Cultural de Curitiba
FOLIA - Festival de Cinema Universitário (IFG, s.d.)	Goiás/GO	IFG
Festival Brasileiro de Cinema Universitário (FBCU) (KINOFORUM, 2024)	Niterói/RJ	Kinoforum
NOIA - Festival de Cinema Universitário (PROPONO, s.d.)	Fortaleza/CE	PROPONO
FUCA - Festival Universitário de Cinema e Audiovisual (PUCRS, 2024)	Porto Alegre/RS	PUCRS
FUCINE - Festival Universitário de Cinema (SENAC, s.d.)	São Paulo/SP	SENAC
LUMIAR - Festival Interamericano de Cinema Universitário (UNA, s.d.)	Betim/MG	Centro Universitário UNA
Festival Guarnicê de Cinema (UFMA, s.d.)	São Luís/MA	UFMA
Mostra UFMG de Cinema Universitário (UFMG, s.d.)	Belo Horizonte/MG	UFMG
DESVER - Festival Universitário de Cinema (UFMS, s.d.)	Campo Grande/MS	UFMS
Toró - Festival Audiovisual Universitário de Belém (UFPA, s.d.)	Belém/PA	UFPA
Cine Virada - Festival de Cinema Universitário da Bahia (UFRB, s.d.)	Cachoeira/BA	UFRB
Assimetria - Festival Universitário de Cinema e Audiovisual (UFSC; UFSC, 2022)	Florianópolis/SC	UFSC e UFSC
Cinematô - Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá (UFMT, s.d.)	Cuiabá/MT	UFMT
Festuni - Festival Universitário de Brasília (UnB, s.d.)	Brasília/DF	UnB
Festival Amado Cinema (UNIJORGE, s.d.)	Salvador/BA	UniJorge
Festival Santa Cruz de Cinema (UNISC, s.d.)	Santa Cruz do Sul/RS	UNISC

Festival de Cinema Universitário Tainha Dourada (UNIVALI, s.d.)	Itajaí/SC	Univali
MOV - Festival Internacional de Cinema Universitário de Pernambuco ([AUTOR DESCONHECIDO], s.d.)	Recife/PE	-

Tabela 1 – Lista de festivais de cinema universitário do Brasil

A análise revela uma concentração significativa nas regiões Sul e Sudeste, que juntas abrigam 70% dos festivais (14 dos 20), enquanto Norte e Centro-Oeste apresentam apenas 10% cada (2 festivais por região).

A maioria dos festivais está associada a universidades públicas (12/20), como UFMA, UFPA, UFSC, UFMG e UFRB, enquanto outros são vinculados a instituições privadas (PUCRS, UniJorge, Anhembi Morumbi) ou organizações independentes (Kinoforum, PROPONO). Essa predominância de universidades públicas reforça seu papel estratégico na formação audiovisual e na democratização cultural (LANGIE; RODRIGUES, 2017).

4. Discussões

O mapeamento revela que os festivais universitários de cinema, embora presentes em todas as regiões, reproduzem as desigualdades do campo audiovisual brasileiro (SIMIS, 2016; ANCINE, 2022). A concentração no Sudeste (8) e Sul (6) reflete a distribuição de cursos e infraestrutura cultural (ANCINE, 2022), enquanto Norte e Centro-Oeste aparecem com apenas dois eventos cada, confirmando assimetrias históricas (LANGIE; RODRIGUES, 2017).

A predominância de universidades públicas (12/20) como organizadoras corrobora seu papel na democratização cultural (IKEDA, 2019), especialmente em regiões com menos infraestrutura comercial. Contudo, a escassez em alguns estados indica subutilização desse potencial. Comparados aos complexos cinematográficos (ANCINE, 2022), os festivais universitários mostram distribuição mais equilibrada (40% no Sudeste versus 60% das salas comerciais), sugerindo que podem funcionar como alternativas de exibição em cidades fora do eixo principal (LIU et al., 2023).

5. Conclusões

Conclui-se que os festivais universitários de cinema, apesar de sua relevância para a descentralização cultural, ainda reproduzem desigualdades regionais históricas do audiovisual brasileiro. Os resultados evidenciam a necessidade de: 1. Fortalecer políticas regionais específicas (CORRÊA, 2024); 2. Ampliar redes colaborativas entre instituições de diferentes regiões; e Articular essas iniciativas com políticas educacionais (LANGIE; RODRIGUES, 2017).

Embora o estudo não abarque eventos não documentados, os resultados destacam a necessidade de fortalecer essa rede para promover maior descentralização cultural.

Em etapa futura, pretende-se realizar o georreferenciamento da distribuição geográfica dos festivais, utilizando técnicas de Sistemas de Informação Geográfica (SIG).

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Miriam. **O cinema em festivais e os caminhos do curta-metragem no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1978.142p.

ANCINE. **Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro - 2022**. Rio de Janeiro: Agência Nacional do Cinema, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/anuario-2022.pdf> Acesso em: 12 de junho de 2025

ANCINE. **Mapa dos complexos cinematográficos do Brasil**. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/centrais-de-conteudo/infografico/mapas-complexos>. Acesso em: 12 jun. 2025.

ANHEMBI MORUMBI. **MUCA: Mostra Universitária de Cinema e Audiovisual**. São Paulo, s.d. Disponível em: <https://filmmakers.festhome.com/pt/festival/mostra-universitaria-de-cinema-e-audiovisual>. Acesso em: 12 jun. 2025.

CORRÊA, Paulo Vitor Luz. **Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros com indicadores da Lei Paulo Gustavo e PNAB - Edição 2024**. Praia Grande, SP: Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros, 2025, 175p. ISBN 978-65-986366-8-5. Disponível em: <https://www.panoramadosfestivais.com/textos/2024>.

ESPM. **Festival Beta**. Rio de Janeiro, s.d. Disponível em: https://ugc.production.linktr.ee/2410618a-a8de-44de-a6a0-796d73d67d22_EDITAL-VI-Festival-Beta.pdf. Acesso em: 31 de julho de 2025.

FESTIVAL DE GRAMADO. **1ª Mostra de Cinema Estudantil**. Gramado, s.d. Disponível em: <https://festivaldecinemadegramado.com/confira-informacoes-sobre-a-programacao-da-mostra-educavideo-e-da-1a-mostra-de-cinema-estudantil/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. **METRÔ: Festival do Cinema Universitário Brasileiro**. Curitiba, s.d. Disponível em: <https://metrouiversitario.com.br/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

IFG. **FOLIA: Festival de Cinema Universitário.** Goiás, s.d. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/ultimas-noticias-campus-cidade-de-goias/30810-folia-festival-de-cinema-universitario-divulga-sua-programacao>. Acesso em: 31 de julho de 2025

INEP. **Censo da Educação Superior 2023.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2023.pdf Acesso em: 12 de junho de 2025

IKEDA, Marcelo Gil. **Festivais de cinema e curadoria: uma abordagem contemporânea.** Rebeca - revista brasileira de estudos de cinema e audiovisual., v.11, n.1, p. 181-202, 2021. DOI: [10.22475/rebeca.v11n1.790](https://doi.org/10.22475/rebeca.v11n1.790)

JUNIOR, Eduardo Brandão Lima, et al. **Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa.** Cadernos da FUCAMP, 2021

KINOFORUM. **Festival Brasileiro de Cinema Universitário (FBCU).** Niterói, 2024. Disponível em: <https://eba.ufmg.br/caad/index.php/2024/04/04/festival-brasileiro-de-cinema-universitario-fbcu/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

LANGIE, Cíntia; RODRIGUES, Carla Gonçalves. **Cinema Brasileiro, Cultura e formação: Um encontro na sala universitária de cinema. Momento - Diálogos em Educação,** [S. l.], v. 26, n. 2, p. 164-182, 2017. DOI: 10.14295/momento.v26i2.6839. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/6839> . Acesso em: 12 jun. 2025.

Liu, Y.; Ling, M.; Nechita, F. **Higher-Institution-Based Film Festivals as a Vehicle to Improve Student Production Quality and Form University-Industry Connections.** Trends High. Educ. 2023, 2, 340-362. <https://doi.org/10.3390/higheredu2020020>

PROPONO. **NOIA: Festival de Cinema Universitário.** Fortaleza, s.d. Disponível em: <https://www.festivalnoia.com.br/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

PUCRS. **FUCA: Festival Universitário de Cinema e Audiovisual.** Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://www.pucrs.br/eventos/inst/fuca2024/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

SENAC. **FUCINE: Festival Universitário de Cinema.** São Paulo, s.d. Disponível em: <https://filmfreeway.com/FUCINE>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

SIMIS, Anita. **Política cultural: o audiovisual.** São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2016.

UNA. **LUMIAR: Festival Interamericano de Cinema Universitário.** Betim, s.d. Disponível em: <https://lumiarfestival.wordpress.com/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UFMA. **Festival Guarnicê de Cinema.** São Luís, s.d. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Festival_Guarnic%C3%AA_de_Cinema. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UFMG. **Mostra UFMG de Cinema Universitário.** Belo Horizonte, s.d. Disponível em: <https://coletivozanza.wordpress.com/mostraufmg/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UFMS. **DESVER: Festival Universitário de Cinema.** Campo Grande, s.d. Disponível em: <https://www.desver.com.br/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UFPA. **Toró: Festival Audiovisual Universitário de Belém.** Belém, s.d. Disponível em: <https://ufpa.br/eventos/8o-toro-festival-audiovisual-universitario-de-belem/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UFRB. **Cine Virada: Festival de Cinema Universitário da Bahia.** Cachoeira, s.d. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/portal/noticias/7236-ufrb-seleciona-filmes-para-o-xi-cine-virada-festival-de-cinema-universitario-da-bahia>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UFSC; UFSC. **Assimetria: Festival Universitário de Cinema e Audiovisual.** Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2022/06/ufsc-e-ufsm-organizam-5o-assimetria-festival-universitario-de-cinema-e-audiovisual/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UFMT. **Cinematô: Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá.** Cuiabá, s.d. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Festival_de_Cinema_e_V%C3%ADdeo_de_Cuiab%C3%A1. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UnB. **Festuni: Festival Universitário de Brasília.** Brasília, s.d. Disponível em: <https://noticias.unb.br/component/agenda/agenda/4572>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UNIJORGE. **Festival Amado Cinema. Salvador,** s.d. Disponível em: <https://eventos.unijorge.com.br/festivalamadocinema-323155/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UNISC. **Festival Santa Cruz de Cinema.** Santa Cruz do Sul, s.d. Disponível em: <https://festivalsantacruzdecinema.com.br/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

UNIVALI. **Festival de Cinema Universitário Tainha Dourada.** Itajaí, s.d. Disponível em: <https://filmfreeway.com/FestivalTainhaDourada>. Acesso em: 31 de julho de 2025.

[AUTOR DESCONHECIDO]. **MOV: Festival Internacional de Cinema Universitário de Pernambuco.** Recife, s.d. Disponível em: <https://festivalmov.com/>. Acesso em: 31 de julho de 2025.